

JORNAL DO ESCRITOR

INFORMATIVO SOCIAL E CULTURAL DE GEORGE ANDRÉ – O ESCRITOR PILOTO

Nº 10 / ABRIL DE 2011

CIRCULAÇÃO DIRIGIDA NOS SEGUINTE MUNICÍPIOS DE ATUAÇÃO DO ESCRITOR: JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, FRANCISCO MORATO, FRANCO DA ROCHA, CAIEIRAS, CAJAMAR, SÃO PAULO, CABREÚVA, ITUPEVA, INDAIATUBA, VINHEDO, LOUVEIRA, VALINHOS, CAMPINAS, ITATIBA E JARINU.

VAMOS REFLETIR

“A VIRTUDE CRISTÃ QUE SE DEVE BUSCAR PRIORITARIAMENTE É A JUSTIÇA”

“JESUS NÃO TENTOU DOURAR A PÍLULA NEM ENCOBRIU A VERDADE”

“A GRANDEZA DE UMA CAUSA NÃO É DETERMINADA PELO QUE SEUS SEGUIDORES GANHAM AO SEGUI-LA, MAS PELO PREÇO QUE ESTÃO DISPOSTOS A PAGAR POR ELA”

“A LIBERDADE DE IMPRENSA E PRINCIPALMENTE O JORNALISMO INVESTIGATIVO FUNCIONAM COMO UMA ESPÉCIE DE CORREGEDORIA DO GRANDE PÚBLICO”

“A VERDADE NÃO TEM MEDO DE QUESTIONAMENTOS. ELA NÃO TEME SER EXPOSTA. QUEM PRECISA MASCARAR O QUE AFIRMA É PORQUE TEME A LUZ”

ANIVERSARIANTES DE ABRIL

ADEMIR SOARES – JUNDIAÍ
AMAURI DE ARRUDA – JUNDIAÍ
ATTHAN LEANDRO – JUNDIAÍ
DÉCIO POLLI JR. – JUNDIAÍ
DORIVAL MIRANDA – IACANGA
EDSON TADEU PEREIRA – JUNDIAÍ
EVANDRO MARCEL – JUNDIAÍ
FLAVIO GHIAZZA – PIEMONTE (ITÁLIA)
FRANCISCO DE ASSIS – GUARULHOS
GUSTAVO CARLOS – JUNDIAÍ
IRAPUAN NICOLAU – JUNDIAÍ
JOÃO PEDRO DE FARIA FILHO – JUNDIAÍ
JOSÉ RAMALHO – JUNDIAÍ
LUIZ FRANCISCO – JUNDIAÍ
MÁRCIA A. GENAI – JUNDIAÍ
MÁRCIO MIGUEL – SÃO PAULO
PATRÍCIA MARQUES VIEIRA – JUNDIAÍ
PAULO ROBERTO – SOROCABA
REGINALDO ROBERTO – VÁRZEA PAULISTA
REDUCINO SALLES BUENO – JUNDIAÍ
SILMARA DE CÁSSIA – JUNDIAÍ
VANDERCI P. SILVA – SUMARÉ
WALDEMAR JÚNIOR – GUARULHOS

“Não basta ‘coleccionar’ pessoas, como se fossem números. É preciso tê-las como irmãos, parte de nossa vida. É preciso amar, porque não conhecemos pessoas por acaso. Todos que cruzam nosso caminho e passam a caminhar ao nosso lado, é por algum motivo. Se não sabemos o porquê, chegará o dia que descobriremos”.

ESTE LIXÃO ESTÁ COM OS DIAS CONTADOS?



Este local é ao lado do novo cartão postal de Jundiaí, a Avenida 9 de Julho, que está sendo remodelada. Ocorre que nesse ponto, em cima do viaduto da Avenida Jundiaí, existe há muito tempo o ponto improvisado das linhas de ônibus para Itupeva, Cabreúva, Indaiatuba, Cajamar e Franco da Rocha. No local, existem lixeiras, mas como o movimento de passageiros é intenso (afinal, são 5 cidades atendidas), no final da tarde as lixeiras estão cheias e o restante do lixo é jogado no chão ou nesse pequeno morro, que serve de passagem para a Nove de Julho. Só recentemente a prefeitura anunciou a construção de um terminal para essas linhas, no terreno em frente ao Parque da Uva. Resta saber como os passageiros vão se locomover do Parque da Uva até o centro e vice versa. Resta saber também se o ponto das linhas de Itatiba e Atibaia continuarão em cima do viaduto, do lado oposto.

ESTE BENEFÍCIO AO USUÁRIO AINDA NÃO CHEGOU



Mês passado chegaram mais de vinte ônibus novos para o SITU de Jundiaí. Nenhum veio com itinerários na lateral e traseira, itinerários que já vem da indústria encarreadora e são eletrônicos, tal como o letreiro dianteiro, dispensando o uso de placas ou pintura como na foto acima. Todas as cidades que possuem sistema integrado contam com esse benefício para os passageiros, evitando que seja necessário ir até a frente do ônibus para ver a linha. Todas as linhas da EMTU em São Paulo possuem a caixa de itinerário lateral. Em Jundiaí, a prefeitura sabe desse benefício, mas por algum motivo não cobra das empresas. É bom que todos os usuários jundiaenses tomem conhecimento desse fato.

O ESCRITOR, DE VOLTA A APARECIDA



Treze anos depois, retorno à Aparecida do Norte, cidade que visitei pela primeira vez em 1981. Notei muitas mudanças, a infraestrutura para o turista melhorou bastante. Infelizmente, como em todas nossas cidades, de um lado melhora, do outro decai. Leiam o artigo que escrevi sobre Aparecida no site.

BIBLIOTECA DA GALERA

Tive a satisfação de conhecer um bom projeto em parceria com a Paróquia São João Batista. A Biblioteca da Galera funciona no prédio anexo à igreja e estará oferecendo em breve, introdução à informática para o público da terceira idade que reside naquela região. Essa biblioteca foi a estreada na seção de “Bibliotecas Comunitárias” que abri no site este mês. A divulgação de tais bibliotecas no site é justamente para as pessoas não jogarem livros, sejam didáticos ou paradidáticos no lixo, como soubemos certa vez que uma escola da cidade havia feito. Pode haver uma biblioteca em seu bairro e você nem sabe. A Biblioteca da Galera já montou seu acervo de livros didáticos para consulta, agora aceita doação de livros paradidáticos. Mais informações no site.

SITE DO ESCRITOR PILOTO: MAIOR E MELHOR

Desde março o site do escritor vem sendo atualizado quase que semanalmente, e traz muitas novidades. Dentre elas, [utilidade pública](#), um espaço para informar o cidadão sobre cuidados básicos com a saúde, higiene, meio ambiente e curiosidades que ajudam as pessoas a levar uma vida melhor; [espaço dos escritores](#), destinado aos colegas escritores para divulgarem seus trabalhos; e [autoajuda / superação](#), assunto ainda muito procurado pelo leitor brasileiro, conforme constatado na pesquisa sobre hábito da leitura. Mais novidades virão em maio, inclusive este informativo deixará de ser enviado por e-mail (somente aos primeiros contatos). Vocês que já recebem o jornal desde o número 1, poderão ler num espaço que será criado no site especialmente para ele. Portanto, o jornal do próximo mês (maio) não será enviado a vocês pelo e-mail. Quem quiser ler o jornal, deverá acessar o site www.george-escritorpiloto.com

Somente os novos contatos receberão o primeiro exemplar por e-mail. Já o jornal seguinte o novo contato também deverá acessar o site. Eu e o administrador do site decidimos que assim será melhor para todos, afinal, quem realmente lê e gosta deste informativo, acessará o site e lá poderá ler também outros assuntos, inclusive os artigos, que já são mais de cinquenta e abordam todos os temas; educação, meio ambiente, cidadania, ciências, cultura, turismo e muito mais. A função de um escritor não é apenas escrever; é transformar um período da história. Palavras que nada acrescentam, não tornam o escritor imortal, o que traz a imortalidade são as palavras que transformam o meio, ainda que descobertas ou compreendidas tardiamente.